

Boletim Mensal das Paróquias da Baixa-Chiado

Boa Noite Largo

Boletim Mensal das Paróquias da Baixa-Chiado

A ressurreição do coração

Os cristãos devem ser homens e mulheres de coração ressuscitado! Só assim serão testemunhas credíveis do Senhor Ressuscitado. Prestes a renovar as promessas baptismais na Vigília Pascal, a “mãe de todas as Vigílias”, pode ajudar-nos nesta preparação próxima a reflexão feita pelo Padre Raniero Cantalamessa, pregador da Casa Pontifícia, a partir das leituras que escutámos no V Domingo da Quaresma (Ezequiel 37, 12-14; Romanos 8, 8-11; João 11, 1-45), que, para o Tempo Pascal, a todos propõe a prática de uma nova obra de misericórdia...

Os relatos do Evangelho não existem só para serem lidos, mas também para serem vividos. A história de Lázaro foi escrita para nos dizer isto: há uma ressurreição do corpo e uma ressurreição do coração; se a ressurreição do corpo ocorrerá «no último dia», a do coração acontece, ou deveria acontecer, em cada dia.

Este é o significado da ressurreição de Lázaro, que a liturgia quis sublinhar escolhendo como primeira leitura a passagem de Ezequiel sobre a *ressurreição* os ossos ressequidos. O profeta tem uma visão: contempla um monte de ossos ressequidos e vê neles como que uma imagem da moral do povo, num estado de grande abatimento depois de, já no exílio da Babilónia, ter a notícia da destruição de Jerusalém por Nabucodossor.

Muitas vezes ouvimos a pessoas dizer: «Já não vale a pena, está tudo perdido... Não há nada a fazer... para quê lutar?»

A esses desanimados – e são tantos! - se dirige a promessa de Deus: «Vou abrir os vossos túmulos e deles vos farei ressuscitar... Infundirei em vós o meu espírito e reviveréis». Não se trata, evidentemente, da ressurreição final dos corpos, mas sim da ressurreição actual dos corações à esperança. Aqueles ossos, diz Ezequiel, se reanimaram, se puseram em pé e formaram «um enorme, imenso exército». Era o povo de Israel, após o exílio, renovação na sua esperança.

Sabemo-lo por experiência: pode-se estar morto... antes de morrer, en-

quanto ainda estamos nesta vida. E não falo só da morte da alma por causa do pecado; falo também daquele estado de total ausência de energia, de esperança, de desejo de lutar e de viver, a que se pode chamar adequadamente morte do coração. A todos aqueles que, pelas razões mais diversas - fracasso matrimonial, traição do cônjuge, perda ou enfermidade de um filho, crise económica, depressão, incapacidade de sair do alcoolismo ou da droga - se encontram naquela situação, a história de Lázaro deveria ecoar como o repique de sinos na manhã de Páscoa.

Quem nos pode ressuscitar o coração? Para certos males, não são remédios as palavras ou os projectos dos homens, por mais poder que tenham ou mais solidários que sejam. Na casa de Marta e Maria juntaram-se muitos judeus para as consolar, mas a sua presença não conseguiu mudar coisa alguma. É necessário «mandar chamar Jesus», como fizeram as irmãs de Lázaro, invocá-lo, como fazem as pessoas sobterradas por uma avalanche de terras ou sob os escombros de um terramoto, na tentativa de chamar a atenção dos meios de salvamento.

Frequentemente as pessoas que se encontram numa situação de grande desânimo não são capazes de fazer nada, nem sequer de orar. Estão como Lázaro no túmulo. É preciso que outros o façam por elas. Nos lábios de Jesus encontramos o mandato dirigido a seus discípulos: «Curai os doentes, ressuscitai os mortos» (Mt 10, 8). O que queria dizer Jesus? Que deve-

Neste número

A Ressurreição do Coração

para o Tempo Pascal, o Padre Cantalamessa propõe-nos o exercício de outra obra de misericórdia...

pág. 1

D. Joaquim Mendes, novo Bispo Auxiliar do Patriarcado

pág. 2

Irmã Lúcia

Lugares Santos e Geração Bento

pág. 2

10º Aniversário da morte do Cardeal Ribeiro

pág. 3

A Semana Santa na Baixa-Chiado

pág. 3

Notícias

- Concertos de musica Sacra
- Itinerários da Fé
- Peregrinações:
 - Guadalupe e Roma
- Serão com Taizé

Nesta Páscoa vamos ser o rosto da Igreja no coração desta Lisboa que se comove percorrendo os Passos do Senhor, e se alegra celebrando a Sua Ressurreição! Participe!

mos ressuscitar fisicamente os mortos? Se assim fosse, poderíamos contar pelos dedos de uma só mão os santos que puseram em prática esse mandato de Jesus. Não; Jesus referia-se, sobretudo, aos mortos de coração, aos mortos espirituais. Falando do filho

pródigo, o pai diz: «Estava morto e voltou à vida» (Lc 15, 32). E não se tratava certamente de morte física, já que havia regressado a casa.

O mandato: «Ressuscitai os mortos», dirige-se a todos os discípulos de Cristo. Também a nós! Entre as obras de

misericórdia que aprendemos, há uma que diz: «enterrar os mortos»; agora sabemos que existe também uma obra de misericórdia que manda «ressuscitar os mortos».

Padre Raniero Cantalamessa

D. Joaquim Mendes, novo Bispo Auxiliar do Patriarcado

O Santo Padre Bento XVI nomeou, no passado dia 21 de Janeiro, Bispo Auxiliar de Lisboa o Padre Joaquim Augusto da Silva Mendes da Sociedade Salesiana de São João Bosco, com o título de Caliábria. A sua nomeação foi tornada pública no dia 31 de Janeiro, no dia litúrgico de São João Bosco.

O Bispo Eleito, D. Joaquim da Silva Mendes, tem 59 anos de idade, tendo

nascido em Castelões de Cepeda, Paredes, Diocese do Porto, no dia 14 de Março de 1948. À data da nomeação desempenhava as funções de Director da Escola Salesiana de Manique e de Superior da Comunidade Salesiana do Instituto Missionário Salesiano de Manique.

A Ordenação Episcopal de D. Joaquim Mendes terá lugar no próximo dia 30 de Março, em Lisboa, na Igreja de Santa

Maria de Belém, Mosteiro dos Jerónimos, às 16 horas, sendo Bispo sagrante D. José da Cruz Policarpo, Cardeal-Patriarca de Lisboa, e consagrantes D. Manuel Clemente, Bispo do Porto, e D. Gilberto Canavarro dos Reis, Bispo de Setúbal.

O Senhor D. Joaquim Mendes passará a acompanhar as Vigararias da Cidade de Lisboa.

IRMÃ LUCIA

O Cardeal José Saraiva Martins, Prefeito da Congregação para a Causa dos Santos, no final da Missa que celebrou na Sé de Coimbra, no dia 13 de Fevereiro, dia do 3º aniversário da morte da Irmã Lúcia, deu a notícia que o Santo Padre havia autorizado que se possa dar início ao seu processo de canonização da vidente de Fátima, sem esperar que decorram os cinco anos depois da morte. Recorde-se que o Papa João Paulo II abriu idêntica excepção para a Madre Teresa de Calcutá e que o Papa Bento XVI adoptou idêntica disposição relativamente a Karol Wojtyła.

A notícia foi confirmada por um comunicado de imprensa da Santa Sé referindo que «Bento XVI, acolhendo benevolmente o pedido apresentado pelo Bispo de Coimbra, D. Albino Mamede Cleto, e compartilhada por numerosos bispos e fiéis de todas as partes do mundo, interrogou os cinco anos de espera estabelecidos pelas normas canónicas (cf. artigo 9 das *Normae servandae*), e dispôs que se possa começar, apenas três anos depois da morte, a fase diocesana da causa de beatificação da carmelita».

Lúcia de Jesus dos Santos tinha dez anos quando declarou ter visto pela primeira vez, em 13 de Maio de 1917, uma senhora que depois identificou como Nossa Senhora, na Cova da Iria,

onde estava com seus primos Francisco e Jacinta Marto, beatificados por João Paulo II no aniversário das aparições do ano 2000, em Fátima.

LUGARES SANTOS

A recolha de ofertas feitas nas celebrações de Sexta-Feira Santa nas igrejas de todo o mundo, que remonta ao longínquo ano de 1421, destina-se a ajudar os cristãos da Terra Santa. A Santa Sé divulgou recentemente uma carta do Cardeal Leonardo Sandri, Prefeito da Congregação para as Igrejas Orientais, apelando à generosidade de todos: «Os cristãos que vivem ali merecem a atenção prioritária da Igreja Católica e das outras Igrejas e Comunidades eclesiais, que têm sempre necessidade do “carisma vivo das origens” e da singular vocação ecuménica e inter-religiosa das quais aqueles são portadores».

As ofertas recolhidas, se destinaram só aos cristãos, mas, por meio da comunidade católica, «se estenderão sem distinção religiosa, cultural ou política, sobretudo a favor das gerações jovens, que – para citar o mais apreciado entre os serviços que lhes são oferecidos – poderão progredir beneficiando da qualificada e difundida obra educativa católica».

A par da colecta de Sexta-Feira Santa, o Cardeal Sandri recorda que as Peregrinações à Terra Santa são ou-

tra forma de fomentar a solidariedade com cristãos que lá vivem. Em anexo à carta, a Custódia dos Franciscanos da Terra Santa presta uma informação pormenorizada sobre as principais actividades que tem sido possível levar a cabo no Líbano, Síria, Iraque, Jordânia, Egipto e, particularmente, Israel e Palestina, graças às ofertas recebidas.

«GERAÇÃO BENTO»

www.generacion-benedicto.es

Por iniciativa de um grupo de jovens de muitos países que participaram, em Agosto de 2005, na Jornada Mundial da Juventude que, nesse ano, teve lugar na cidade alemã de Colónia, já navega na Internet a «Geração Bento». O lançamento do site em língua espanhola, teve lugar no dia 27 de Fevereiro, juntamente com um livro, prefaciado por Bento XVI. O livro é feito das respostas do Papa às doze perguntas que lhe foram colocadas por doze jovens da Alemanha, Itália, França, Estados Unidos e México.

Os representantes da «Geração Bento» são jovens católicos dispostos a dar testemunho público da sua fé, explicam os promotores da iniciativa. Representam no mundo dos média milhões de jovens que querem viver sem complexos, na sociedade em que se inserem, uma relação de fidelidade com o Papa Bento XVI e com a Igreja.

10º Aniversário da morte do Cardeal Ribeiro

O Patriarcado de Lisboa fará memória especial do Cardeal Patriarca D. António Ribeiro, no décimo aniversário da sua morte: homenagem à sua pessoa e à sua obra pastoral.

Por iniciativa e sob a responsabilidade do Patriarcado, está delineado o seguinte programa:

1. Publicação dos seus escritos pastorais, cujos dois primeiros volumes foram já apresentados no passado dia 11 de Março, na Sacristia Nobre do Mosteiro

de São Vicente de Fora, em cerimónia a que presidiu o actual Cardeal Patriarca.

2. Uma celebração eucarística de acção de graças e de sufrágio da sua alma, não no aniversário da sua morte, 24 de Março, por este ano ser 2ª feira de Páscoa, dia em que é difícil uma mobilização do clero e dos fiéis, mas no dia do seu aniversário natalício, a 21 de Maio. Neste dia em que D. António Ribeiro completaria 80 anos de idade, a celebração será na Igreja de São Vicente de Fora, às 19 horas.

Esta informação foi enviada por carta, com carácter oficial, de D. José da Cruz Policarpo, a todos os sacerdotes da diocese.

Na Basílica dos Mártires, onde o Senhor Patriarca, enquanto Auxiliar do Cardeal Cerejeira, foi pároco, e onde, nesse período residiu, ficando assim, de forma tão especial, ligado à sua história secular, será celebrada Missa às 12h15 do próprio dia 24 de Março.

A Semana Santa na Baixa-Chiado

DOMINGO DE RAMOS NA PAIXÃO DO SENHOR * 16 DE MARÇO

11.30h – Solene Procissão dos Ramos que sairá da Igreja de São Nicolau depois da **Benção dos Ramos** e se dirigirá para o Chiado

12.00h – Celebração da Missa, na igreja da Encarnação

16.00h - Procissão do Triunfo

A concentração é no Largo do Carmo. O encontro do Senhor dos Passos com a Virgem Dolorosa dá-se na Rua Garrett.

QUINTA-FEIRA SANTA 20 DE MARÇO

• Via Matris

Juntar-nos-emos às 15.30h, na igreja da Conceição Velha, visitando em seguida as seguintes igrejas: Santa Maria Madalena, São Nicolau, Senhora da Vitória, Santíssimo Sacramento, Senhora da Encarnação e Mártires.

• Missa Vespertina na Ceia do Senhor

17.00h Senhora do Loreto e Santo António

18.00h São Domingos

18.30h Mártires

19.00h Encarnação

22.00h São Nicolau

• Visita ao lugar da Reposição, ou Hora Santa

- no Sacramento, das 22h às 23h.

- em São Nicolau, das 23.30h às 00.30h

- seguindo, numa e noutra igreja, uma noite de Vigília

SEXTA-FEIRA SANTA 21 DE MARÇO

• Caminhe com Jesus, na Via Sacra, pelas ruas da nossa cidade

Igreja da Conceição Velha, às 10h30

1º Passo: Sai Jesus do Pretório de Pilatos carregando a Cruz na qual vai ser crucificado (**Conceição Velha**);

2º Passo: Encontro com Sua Mãe Santíssima (**Santa Maria Madalena**);

3º Passo: O Cireneu ajuda o Senhor a levar a Cruz (**São Nicolau**);

4º Passo: Jesus cai sob o peso do madeiro da Cruz (**Santíssimo Sacramento**);

5º Passo: Fala o Senhor a umas piedosas mulheres de Jerusalém (**Basílica dos Mártires**);

6º Passo: Jesus é crucificado e morre na Cruz (**Senhora do Loreto**);

7º Passo: Jesus é Sepultado (**Senhora da Encarnação**).

Se por qualquer motivo não puder participar nesta grande Via Sacra, reviva, sob o olhar amoroso de Nossa Senhora,

o caminho percorrido por Jesus para nossa redenção: Na Basílica dos Mártires, às 15h

• Celebração da Paixão do Senhor

15.00h Senhora da Encarnação

16.00h São Roque

17.00h Loreto e Santo António

18.00h Mártires e São Domingos

19.00h São Nicolau

SÁBADO SANTO 22 DE MARÇO

• A Hora da Mãe, em oração com a Senhora da Soledade

Santa Maria Madalena às 16h30

• A Vigília da Ressurreição do Senhor

22.00h Mártires

23.00h Encarnação

DOMINGO DE PÁScoa 23 DE MARÇO

• **Missas do Domingo da Ressurreição** em todas as igrejas, no horário normal dos Domingos

Na Sé Patriarcal, cerimónias presididas pelo Cardeal-Patriarca

Domingo de Ramos na Paixão do Senhor – 11.00h

Quinta-Feira Santa – 10.00h: Missa Crismal • 19.00h: Missa Vespertina da Ceia do Senhor

Sexta-Feira Santa – 10.30h: Ofício de Leitura e de Laudes • 15.00h: Celebração da Paixão do Senhor

Sábado Santo – 10.30h: Ofício de Leitura e de Laudes • 21.30h: A Vigília da Ressurreição Senhor:

Domingo da Ressurreição – 11.00h, solene Pontifical

Horário das Confissões na Semana Santa

São Nicolau: 2ª – 10h-24h; 3ª, 4ª, 6ª – 10h-19h; 5ª feira – 15h -20h e 21h-24h; Sáb – 10h-20h e Sábado – 8-13h; 15h-20h;

Senhora do Loreto: 2ª, 3ª, 4ª, 6ª e Sábado – 8-13h; 16-20h – 5ª feira – 15-20h

Santo António: 2ª, 3ª, 4ª, 6ª e Sábado – 9.30h -11.30h; 15.30h-18h – 5ª feira – 15h-18.30h

Basílica dos Mártires: 2ª, 3ª, 4ª e Sábado – 11h-12h; 14h-15h30

Concertos de Musica Sacra nas Igrejas da Baixa – Chiado

CICLO DA PÁSCOA E DOS SANTOS - 2008 às 16.00 HORAS

6/4 – Igreja da Madalena - Ensemble Mensura
13/4 – Basílica dos Mártires - Coro Polifónico de Almada
20/4 – Igreja da Madalena – Ensemble Studio Contrapuncti
27/4 – Basílica dos Mártires – Odyssea
4/5 – Igreja da Madalena - Vox Canónica
11/5 – Basílica dos Mártires – MediaeVox

18/5 – Igreja da Madalena – Capella Mundi
8/6 – Basílica dos Mártires – Ensemble Mensura
15/6 - Igreja da Madalena - Coral Vértice
22/6 - Basílica dos Mártires - Polyphonia Schola Cantorum
29/6 - Igreja de São Nicolau - Voces Caelestes

Notícias

ITINERÁRIOS DA FÉ

Depois do sucesso dos Ciclos de Música Sacra que têm levado milhares de pessoas às Igrejas da Capital, a herança da espiritualidade do povo de Lisboa pode ser revisitada, até ao Verão, no coração da cidade, em mais uma iniciativa organizada pelas Paróquias da Baixa-Chiado: “**Itinerários da Fé**”, percursos pedestres na zona nobre da capital em torno da dimensão histórica, arquitectónica, e monumental da Fé Cristã.

No **primeiro Sábado de cada mês**, decorre o **Circuito da Baixa**, com início na Sé, às 10h00; no Sábado seguinte, percorrem-se as Igrejas do **Castelo/Alfama**, com início na Igreja de Santa Cruz do Castelo; o terceiro Sábado do mês está reservado para o itinerário do Chiado (que começa à mesma hora na Igreja de São Roque), ficando o último Sábado destinado às Igrejas da Graça/Alfama, com ponto de encontro marcado junto ao miradouro, na Igreja da Graça.

As visitas, organizadas para grupos entre 15 e 25 pessoas, requerem inscrição prévia, junto dos serviços da Igreja de S. Nicolau. Apenas as Igrejas serão visitadas, sendo que os museus não estão incluídos nesta iniciativa. É também possível marcar percursos em outras datas para além das previstas, com o objectivo de facilitar a deslocação de grupos privados, associações e escolas.

Estes percursos especiais ficam, no entanto, sujeitos à disponibilidade das paróquias e dos guias.

Marcação: 21 887 95 49 (Madalena Filipe – sexta-feira das 15h às 18h) itinerariosdafa@paroquiasaonicolau.pt 3€ por pessoa.

Igreja de São Nicolau - R. da Vitória 1100-618 Lisboa ;Fax 21 886 5766

PEREGRINAÇÕES

Cáceres, Guadalupe e Ávila

Trata-se de uma iniciativa da Real e Venerável Irmandade do Santíssimo Sacramento da Igreja da Mesma Soberana Invocação da Cidade de Lisboa: a Peregrinação ao Santuário de Nossa Senhora de Guadalupe no Ano Santo Jubilar do Centenário da Proclamação Canónica de Nossa Senhora como Rainha das Espanhas, aproveitando a volta para conhecer a Cidade Antiga de Cáceres, Património Mundial e Terceiro Conjunto Monumental da Europa, Trujillo, Salamanca e, sobretudo, os Lugares de Santa Teresa de Ávila. A Peregrinação terá lugar nos dias 25, 26 e 27 de Abril. A Peregrinação, com transporte, hotel, refeições e guias custa € 360.

As inscrições estarão abertas de 10 a 20 de Março no Secretariado da Basílica dos Mártires.

A Roma no Ano Paulino

Por ocasião dos 2000 anos do nascimento do Apóstolo S. Paulo, o

Papa Bento XVI proclamou um Ano Santo que terá início a 28 de Junho deste ano e terminará a 29 de Junho de 2009. É natural que muitos fiéis desejem participar na abertura do Ano Santo Paulino, a que presidirá o Santo Padre, com a participação de muitos dignitários de outras igrejas cristãs. Por isso temos prevista uma peregrinação a Roma, de 27 de Junho a 4 de Julho. Depois das cerimónias em Roma, visitaremos as relíquias de Santa Filomena, em Mugnano del Cardinale, os lugares do Santo Padre Pio de Pietrelcina, a Gruta do Arcanjo S. Miguel, Assis, Siena, Florença e terminaremos em Bolonha, junto das relíquias de S. Domingos. A viagem, alojamento e refeições custa € 1105. As inscrições poderão ser feitas a partir do dia 9 de Março, também no Secretariado da Basílica dos Mártires.

SERÃO COM TAIZÉ

No dia 11 de Abril, na igreja de São Nicolau, somos convidados para um serão com Taizé, com o seguinte programa:

19.45h Breve oração de acolhimento
20.15h Chá e pequena merenda oferecida pela Paróquia
20.45h Ensaio de cânticos
21.00h Tempo de partilha com o irmão David, com alguns testemunhos inspirados na Carta do irmão Alois para 2008
23.30h Vigília de Oração

Ao Largo – Boletim das Paróquias da Baixa-Chiado

Director: Conº Armando Duarte Redacção: Paróquia de São Nicolau Rua da Vitória, 1100-618 Lisboa
Tels.: 21 346 24 65 / 21 887 95 49 – Fax: 21 325 95 62 – E-mail: bas.martires@mail.telepac.pt